
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Europeu de Andebol, Antena 1 - Notícias, 16/01/2020 1

2. Andebol - «Precavemos algumas gripes», Bola (A), 16/01/2020 2

3. Andebol - Europeu sorteado, Bola (A), 16/01/2020 4

4. Andebol - Federação pede explicações à RTP, Bola (A), 16/01/2020 5

5. Federação pede explicações à RTP, Bola Online (A), 16/01/2020 6

6. Andebol - Federação de Andebol - Carta à RTP, Correio da Manhã, 16/01/2020 7

7. Andebol - Portugal defronta Suécia com 12.600 nas bancadas, Correio do Minho, 16/01/2020 8

8. Andebol -França, Rússia e Suécia no caminho da selecção de Portugal sub-20, Correio do Minho, 16/01/2020 9

9. Andebol - Académico soma sete vitórias em sete jogos, Diário de Viseu, 16/01/2020 10

10. Andebol - 4 Europeu de andebol, Portugal já conhece adversário, i, 16/01/2020 11

11. Andebol promove a Ilha Dourada, JM, 16/01/2020 12

12. Andebol - Suécia espera por Portugal, JM, 16/01/2020 14

13. Andebol - Sub-20 na rota do vice-campeão, Jogo (O), 16/01/2020 15

14. Andebol - "Confiança não foi abalada", Jogo (O), 16/01/2020 16

15. Futebol - Eleições V. Setúbal - "Sócios sabem que cumpri o que prometi" - entrevista a Vítor Hugo Valente, Jogo (O), 16/01/2020 18

16. Andebolista português Rúben Sousa quer vingar no Sélestat, Jornal de Notícias Online, 16/01/2020 20

17. Há andebol? Então estamos lá, dê por onde der!, Mais Futebol Online, 16/01/2020 21

18. Andebol - Hungria também defronta Portugal, Público, 16/01/2020 25

19. Andebol- Já conhece rivais no Euro sub-20, Record, 16/01/2020 26

20. Andebol - Seleção ou ganha ou aprende, Record, 16/01/2020 27

21. Federação de andebol enviou carta à RTP a pedir transmissão dos jogos do Europeu, Record Online, 16/01/2020 29

22. RTP está a negociar transmissão de jogos do Europeu de andebol, Record Online, 16/01/2020 30

23. Europeu de Andebol: Noruega, Eslovénia, Islândia, Suécia e Hungria no caminho de Portugal, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 16/01/2020 31

24. Há andebol? Então estamos lá, dê por onde der!, TVI 24 Online, 16/01/2020 32

Antena 1

ID: 84434762

16-01-2020 08:35

Duração: 00:00:46

OCS: Antena 1 - Notícias

Europeu de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=94960e29-4303-4741-af1c-6f14f86e1c8d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Europeu de Andebol, Portugal hoje com dois treinos de preparação para o jogo de amanhã com a Suécia.
Comentários de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional.

CISION

A BOLA

ID: 84431655

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Preto e Branco
Área: 25,90 x 25,86 cm²
Corte: 1 de 2

ANDEBOL



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA à suécia



PORFÍRIO FERREIRA

Sentados do lado direito do banco de suplentes, Paulo Catarino e Frederico Silva seguem os jogadores ao pormenor

«Precavemos algumas gripes»

Malmö, na Suécia, é nova casa de Portugal até dia 23 ⊙ Viagem, descanso e muitos cuidados médicos antecedem 'main round' com seleção anfitriã

MALMÖ – Para dar conta do bem-estar dos jogadores de Portugal que, ontem, já chegaram a Malmö, na Suécia, por volta das 15 horas locais, para continuar a elevar a fasquia do limite do céu na 2.ª fase do Campeonato da Europa, há uma outra equipa, mais pequena em número, mas não em importância. É o departamento médico, que não descura pormenores para precaver o maior número de incidências. Comidas quentes, agasalhos e uma ida matinal à balança para aferir variações de peso, são o quotidiano do fisioterapeuta Paulo Catarino, um dos elementos da equipa que, a par do homólogo Frederico Silva e do médico Augusto Roxo, tem «trabalho de 24 horas».

«Os cuidados assentam em pilares que seguimos sempre: hidratação, alimentação e descanso. Depois a suplementação consoante as necessidades de cada jogador. Estando num país frio, temos cuidados redobrados nas transições do hotel para o pavilhão. Têm de estar bem protegidos», explica o calado fisioterapeuta da comitiva que, após o jogo tardio da véspera e da viagem de Trondheim para Malmö, teve tarde de descanso, só voltando hoje aos treinos de ginásio e pavilhão.

Qual formiguinha, Catarino não pára no trabalho de bastidores para afinar as *máquinas* e ajudá-las a enfrentar as temperaturas gélidas do norte europeu. «Demos indicação para que façam refeições quentes, com sopa, chá, usem blusões de penas, luvas e gorros. Conseguimos precaver algumas gripes», constatou, apesar da maleita que ainda levou alguns jogadores à cama.

«ALGUÉM TEM DE TER CALMA»

«Nunca estou na ribalta, mas estou sempre lá para ajudar. Monitorizamos os atletas desde o pequeno-almoço, em pesagens matinais, para ver alterações do peso. Pode ser um indicador, em caso de valores discrepantes, de desidratação. Depois há tratamentos ou exercícios que ajudam a minimizar o risco de lesão», acrescenta Catarino, que toma conta da Seleção A desde 2013, conciliando o trabalho numa clínica com a Federação de Andebol de Portugal desde 2006, após seis anos no voleibol.

«Esta é a minha estreia no Europeu sénior, mas já tenho medalha de prata nos sub-20 e um 4.º lugar no Mundial sub-19», recorda, com orgulho, o «sempre tranquilo» elemento da comitiva lusa. «De que me serve estar nervoso?! Alguém tem de ter calma. Nervos não ajudam na hora das decisões», lembra o fisioterapeuta, admitindo «friozinho na barriga» apenas sentido na hora de «comunicar à equipa técnica que um jogador não está clinicamente apto» para jogar. «São os casos mais difíceis. Aconteceu com o Gilberto Duarte. Fizemos tudo para ver se seria opção, ver que não era foi muito complicado.»

RESULTADOS

→ Grupo A → Graz, Áustria

→ 9 janeiro

Bielorrússia–Sérvia	35–30
Croácia–Montenegro	27–21

→ 11 janeiro

Croácia–Bielorrússia	31–23
Montenegro–Sérvia	22–21

→ 13 janeiro

Montenegro–Bielorrússia	27–36
Sérvia–Croácia	21–24

		J	V	E	D	G	P
1	CROÁCIA	3	3	0	0	82–65	6
2	Bielorrússia	3	2	0	1	94–88	4
3	Montenegro	3	1	0	2	70–84	2
4	Sérvia	3	0	0	3	72–81	0

→ Grupo B → Viena, Áustria

→ 10 janeiro

República Checa–Áustria	29–32
Macedónia Norte–Ucrânia	26–25

→ 12 janeiro

Rep. Checa–Macedónia N.	27–25
Áustria–Ucrânia	34–30

→ 14 janeiro

Áustria–Macedónia Norte	32–28
Ucrânia–República Checa	19–23

		J	V	E	D	G	P
1	ÁUSTRIA	3	3	0	0	98–87	6
2	Rep. Checa	3	2	0	1	79–76	4
3	Macedónia N.	3	1	0	2	79–84	2
4	Ucrânia	3	0	0	3	74–83	0

→ Grupo C → Trondheim, Noruega

→ 9 de janeiro

Alemanha–Países Baixos	34–23
Espanha–Letónia	33–22

→ 11 janeiro

Letónia–Países Baixos	24–32
Espanha–Alemanha	33–26

→ 13 janeiro

Letónia–Alemanha	27–28
Países Baixos–Espanha	25–36

		J	V	E	D	G	P
1	ESPANHA	3	3	0	0	102–73	6
2	Alemanha	3	2	0	1	88–83	4
3	Países Baixos	3	1	0	2	80–94	2
4	Letónia	3	0	0	3	73–93	0

→ Grupo D → Trondheim, Noruega

→ 10 janeiro

França–Portugal	25–28
Noruega–B,. Herzegovina	32–26

→ 12 janeiro

Portugal–B. Herzegovina	27–24
França–Noruega	26–28

→ 14 janeiro

Bósnia Herzegovina–França	23–31
Portugal–Noruega	28–34

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	3	3	0	0	94–80	6
2	Portugal	3	2	0	1	83–83	4
3	França	3	1	0	2	82–79	2
4	B. Herzegovina	3	0	0	3	73–90	0

→ Grupo E → Malmö, Suécia

→ 11 janeiro

Hungria–Rússia	26–25
Dinamarca–Islândia	30–31

→ 13 janeiro

Islândia–Rússia	34–23
Dinamarca–Hungria	24–24

→ 15 janeiro

Islândia–Hungria	18–24
Rússia–Dinamarca	28–31

		J	V	E	D	G	P
1	HUNGRIA	3	2	1	0	74–67	5
2	Islândia	3	2	0	1	83–77	4
3	Dinamarca	3	1	1	1	85–83	3
4	Rússia	3	0	0	3	76–91	0

→ Grupo F → Gotemburgo, Suécia

→ 10 janeiro

Eslovénia–Polónia	26–23
Suécia–Suíça	34–21

→ 12 janeiro

Suíça–Polónia	31–24
Suécia–Eslovénia	19–21

→ 14 janeiro

Suíça–Eslovénia	25–29
Polónia–Suécia	26–28

		J	V	E	D	G	P
1	ESLOVÉNIA	3	3	0	0	76–67	6
2	Suécia	3	2	0	1	81–68	4
3	Suíça	3	1	0	2	77–87	2
4	Polónia	3	0	0	3	73–85	0

ANDEBOL

Portugal impressiona

→ *Fechada a fase de grupos é tempo de pensar nos primeiros jogos da 2.ª fase*

MALMÖ – Completa a fase de grupos, ficaram desfeitas as dúvidas, sendo Hungria, vencedora da Grupo F (5 pts), a última seleção a juntar-se ao grupo II da *main round*, o de Portugal (com Islândia, Eslovénia, Noruega e a anfitriã Suécia), após vencer (24-18) a já apurada Islândia, triunfo que eliminou a Dinamarca, campeã do Mundo, apesar de ter ganho à Rússia (31--28). A pensar nos *Heróis do Mar* está o selecionador sueco Kristjan Andresson: «Já estou impressionado com Portugal há alguns anos.»

RONDA PRINCIPAL

→ Grupo 1 → Viena, Áustria

Croácia-Bielorrússia (11 jan.)	31-23
Espanha-Alemanha (11 jan.)	33-26
→ HOJE	
Espanha-República Checa	15.00 h
Croácia-Áustria	17.15h
Bielorrússia-Alemanha	19.30 h
→ 18 janeiro	
Bielorrússia-Rep. Checa	15.00 h
Espanha-Áustria	17.15 h
Croácia-Alemanha	19.30 h
→ 20 janeiro	
Croácia-República Checa	15.00 h
Bielorrússia-Espanha	17.15 h
Áustria-Alemanha	19.30 h
→ 22 janeiro	
Croácia-Espanha	15.00 h
Bielorrússia-Áustria	17.15 h
Rep. Checa-Alemanha	19.30 h

*Horas em Portugal Continental

		J	V	E	D	G	P
1	Croácia	1	1	0	0	31-23	2
2	Espanha	1	1	0	0	33-26	2
3	Áustria	1	1	0	0	32-29	2
4	República Checa	1	0	0	1	29-32	0
5	Alemanha	1	0	0	1	26-33	0
6	Bielorrússia	1	0	0	1	23-31	0

→ Grupo 2 → Malmö, Suécia

Eslovénia-Suécia (12 jan.)	21-19
Noruega-Portugal (14 jan.)	34-28
Hungria-Islândia (15 jan.)	24-18
→ AMANHÃ	
Eslovénia-Islândia	15.00 h
Noruega-Hungria	17.15 h
Portugal-Suécia	19.30 h
→ 19 janeiro	
Portugal-Islândia	13.00 h
Eslovénia-Hungria	15.15 h
Noruega-Suécia	17.30 h
→ 21 janeiro	
Portugal-Eslovénia	15.00 h
Noruega-Islândia	17.15 h
Hungria-Suécia	19.30 h
→ 22 janeiro	
Portugal-Hungria	15.00 h
Noruega-Eslovénia	17.15 h
Islândia-Suécia	19.30 h

*Horas em Portugal Continental

		J	V	E	D	G	P
1	Noruega	1	1	0	0	34-28	2
2	Hungria	1	1	0	0	24-18	2
3	Eslovénia	1	1	0	0	21-19	2
4	Suécia	1	0	0	1	19-21	0
5	Portugal	1	0	0	1	28-34	0
6	Islândia	1	0	0	1	18-24	0

«Os homens é que fazem tudo em casa»

→ *Portuguesa Mafalda Holthe conta como é a vida em Trondheim*

PORFÍRIO FERREIRA



Mafalda jogou andebol no Col. Gaia

MALMO – Trondheim já ficou para trás. Deixou muitos a suspirar pelo andebol de Portugal, entre eles Mafalda Holthe, portuguesa que trocou o Dubai, para onde foi aos 21 anos como assistente de bordo, e uma vida ligada ao andebol, por um marido norueguês. «Joguei no Colégio de Gaia dos 11 aos 16. Era pivot e ponta esquerda. Ainda fiz desporto universitário enquanto me formava interprete de língua gestual que aqui de nada serve», conta a portuense, 30 anos, a sorver cada palavra na língua mãe, enquanto levantava a loiça do pequeno-almoço de um dos hotéis da organização. Mafalda regressou esta semana ao trabalho após sete meses de licença de maternidade – é ainda mãe de uma menina de três anos – e está satisfeita por trabalhar no país do marido que conheceu a surfar na Ericeira. «Tinha ido a um casamento a Fátima e olha ele achou-me piada», recorda. «Aqui estou perto de casa, escolho turnos e só faço part-time. Entro às 5.30 e saio às 10.30 h. O nosso sonho é viver em Portugal, adoramos surf, o clima, mas os salários não são compatíveis. Aqui, *full time* vale, no mínimo, 2600 euros. Não há muita diferença entre a senhora que limpa o hotel e aquela coisa dos doutores», aponta a sempre acelerada Mafalda, assumindo ter ganho muito como assistente em jatos privados. Mas a distância do filho era penosa. «Também deixo mais de mil euros no supermercado por mês para os quatro», frisa. Enquanto Portugal é destino de férias, usufrui do melhor que a Noruega tem... «Aqui os homens é que fazem tudo em casa: lavam e limpam, sempre de sorriso. Eu faço comidinha portuguesa. O bacalhau é muito caro ou muito salgado. Na casa dos meus sogros, nos fiordes, pescamos. Basta lançar a cana e o peixe vem. Gosto muito, mas trocava tudo por Portugal.»

CISION

A BOLA

ID: 84431683

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 3,75 x 3,80 cm²
Corte: 1 de 1

ANDEBOL
Europeu sorteado
Portugal defronta Suécia, França e Rússia na fase final do Europeu de andebol sub-20 masculino, de 2 a 12 de julho, na Áustria e em Itália, ditou o sorteio realizado ontem em Viena.

ANDEBOL

Europeu sorteado

Portugal defronta Suécia, França e Rússia na fase final do Europeu de andebol sub-20 masculino, de 2 a 12 de julho, na Áustria e em Itália, ditou o sorteio realizado ontem em Viena.

CISION

A BOLA

ID: 84431646

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,90 x 6,31 cm²
Corte: 1 de 1



Federação pede explicações à RTP

→Não transmissão dos jogos de Portugal leva FAP a enviar carta. Estação diz estar a negociar

MALMÖ – Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), manifestou o descontentamento pela falta de interesse do canal público em transmitir em sinal aberto os jogos da Seleção Nacional neste Campeonato da Europa, em carta dirigida a Gonçalo Reis, presidente do Conselho de Administração da RTP. Recorde-se que os duelos de Portugal com França, Bósnia Herzegovina e Noruega tiveram transmissão na SportTV, que é codificado. E, na missiva, à qual a A Bola teve acesso, Miguel Laranjeiro lembra a indignação que os adeptos têm feito chegar à FAP que está a ser «interrogada sobre as razões para a não transmissão, em canal aberto no serviço público de televisão, dos jogos da Seleção, na linha do definido em legislação própria». Em causa está ainda o desconhecimento sobre se a lista de acontecimentos considerados de interesse público já foi publicada em Diário da República e se o Europeu está inserido nesse conjunto de eventos para 2020.

«Desconhecemos se foi contactada a SportTV no sentido de tal operador retransmitir, ou ceder, os direitos de transmissão a favor da RTP e em canal aberto de tais jogos do Europeu, tal como sucede com outras modalidades de relevo a nível nacional», lê-se ainda na carta enviada pela FAP, lamentando que uma «parte significativa dos portugueses fique privada do visionamento da participação da Seleção em tão importante evento». Fonte oficial da RTP avançou, entretanto, à Lusa, que a empresa negoceia com a Sport TV «em bom ritmo há vários dias», a possibilidade de transmitir os jogos de Portugal, caso chegue às meias-finais.

PORFÍRIO FERREIRA



Seleção na tv só em canal codificado

Federação pede explicações à RTP

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/01/2020

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e850b33a

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), manifestou o descontentamento pela falta de interesse do canal público em transmitir em sinal aberto os jogos da Seleção Nacional neste Campeonato da Europa, em carta dirigida a Gonçalo Reis, presidente do Conselho de Administração da RTP. Recorde-se que os duelos de Portugal com França, Bósnia Herzegovina e Noruega tiveram transmissão na SportTV, que é codificado.

E, na missiva, à qual a A Bola teve acesso, Miguel Laranjeiro lembra a indignação que os adeptos têm feito chegar à FAP que está a ser interrogada sobre as razões para a não transmissão, em canal aberto no serviço público de televisão, dos jogos da Seleção, na linha do definido em legislação própria . Em causa está ainda o desconhecimento sobre se a lista de acontecimentos considerados de interesse público já foi publicada em Diário da República e se o Europeu está inserido nesse conjunto de eventos para 2020.

Desconhecemos se foi contactada a SportTV no sentido de tal operador retransmitir, ou ceder, os direitos de transmissão a favor da RTP e em canal aberto de tais jogos do Europeu, tal como sucede com outras modalidades de relevo a nível nacional , lê-se ainda na carta enviada pela FAP, lamentando que uma parte significativa dos portugue- ses fique privada do visionamento da participação da Seleção em tão impor- tante evento . Fonte oficial da RTP avançou, entretanto, à Lusa, que a empresa negoceia com a Sport TV em bom ritmo há vários dias , a possibilidade de transmitir os jogos de Portugal, caso chegue às meias-finais.

Redação

CISION

ID: 84431725

CORREIO da manhã

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 4,32 x 3,18 cm²
Corte: 1 de 1



FEDERAÇÃO DE ANDEBOL

CARTA À RTP

Federação de Andebol lamentou a ausência de transmissões dos jogos do Europeu 2020 em sinal aberto e enviou carta à RTP.

CISION

Correio do Minho

ID: 84433872

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 18,85 x 18,13 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal defronta Suécia com 12.600 nas bancadas

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS, NA MALMÖ ARENA, a selecção nacional de andebol mede forças com a Suécia, segunda classificada no Grupo F da primeira fase do Campeonato da Europa de Andebol.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

A selecção nacional de andebol sénior, que terça-feira sofreu o primeiro desaire no Campeonato da Europa, ao perder por 34-28 face à anfitriã Noruega, em Trondheim, entra para a segunda fase com zero pontos, e volta amanhã a medir forças com um adversário que joga em casa, ao defrontar, na Malmö Arena, com capacidade para 12.600 lugares sentados, a Suécia.

Na segunda fase, Portugal vai disputar o Grupo II, partindo com zero pontos, tal como a Suécia e Islândia.

Já com 2 pontos entram neste grupo, a Noruega, a Eslovénia e a Hungria. Os magiares venceram, ontem, a Islândia, por 24-18, assumindo o primeiro lugar do Grupo E, afastando a Dinamarca, campeã do mundo.

A formação lusa, comandada por Paulo Pereira, para chegar à meia-final precisa de terminar o agrupamento nos dois primeiros lugares. Se for terceira, jogará para o quinto lugar, e se ficar nos três últimos, será eliminada.

Na ronda preliminar, a Suécia, próximo adversário, que é, em parceria com Noruega e Áustria, co-organizadora deste Europeu, terminou o Grupo F em segundo lugar, com 4 pontos.

Os suecos, que deverão ter a seu favor as bancadas capazes de acolher 12.600 espectadores, venceram na ronda preliminar a Suíça, por 34-21, perderam com a Eslovénia 19-21 e ganharam à Polónia 28-26.

Lembre-se que a turma das quinas venceu França e Bósnia Herzegovina e perdeu com a Noruega,



DR

André Gomes, lateral bracarense da selecção nacional, terá já recebido propostas de clubes do campeonato alemão

CISION

Correio do Minho

ID: 84433942

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Preto e Branco
Área: 23,45 x 11,15 cm²
Corte: 1 de 1


Portugal defronta Suécia com 12.600 nas bancadas

A disputar em Julho em Itália e Áustria

França, Rússia e Suécia no caminho da selecção de Portugal sub-20





DR

O guarda-redes Carlos Oliveira e o central André José, ambos do ABC/UMinho, são prováveis na selecção nacional sub-20

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Ontem, o sorteio do Campeonato da Europa de andebol sub-20 colocou Portugal no Grupo B, com a Suécia, França e Rússia. Os jogos do Grupo B vão ter lugar em Innsbruck, na Áustria – assim como os do Grupo A. Os Grupos C e D vão jogar em Brixen, Itália. O Europeu de Sub-20 Masculinos será uma organização conjunta de dois países – Áustria e Itália e vai decorrer de 2 a 12 de Julho de 2020. Portugal vai jogar em Innsbruck, na Áustria. Segundo o calendário divulgado pela EHF, Portugal começa por defrontar a Suécia, seguindo-se a partida com a França e a Rússia será o último adversário dos lusos na fase de grupos. "É um grupo extremamente difícil, é um dos grupos teoricamente mais difíceis", constata Nuno Santos. "Esta geração da Suécia foi campeã europeia de Sub-18 em 2018, na Croácia e tanto a França como a Rússia são adversários muito difíceis. Vamos trabalhar no sentido de fazer o que temos de fazer, que é procurar entrar no Main Round. É um sorteio, a sorte não nos favoreceu mas noutras ocasiões e em contextos aparentemente difíceis conseguimos seguir em frente", recorda o treinador que orienta os Sub-20 de Portugal. O guarda-redes Carlos Oliveira, agora com 19 anos, e o central André José, agora com 18, são possíveis convocados para esta equipa lusa.

CISION

Diário de Viseu

ID: 84433510

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 17,46 x 16,34 cm²
Corte: 1 de 1

Académico soma sete vitórias em sete jogos

8.ª jornada Equipa comandada por Rafael Ribeiro tem dominado a competição, com uma oposição que não tem tido argumentos suficientes para a contrariar

Andebol

Nac. Seniores-Zona 2

Silvino Cardoso

Com o apuramento do Académico para a segunda fase, praticamente certa, tendo em conta a superioridade que tem demonstrado frente aos seus adversários, tanto em casa como fora dela, a luta pelos restantes lugares que dão acesso à referida fase está ao rubro.

Sem surpresa, o Académico foi ao reduto do Besteiros FC vencer pela diferença de dez golos. No entanto há a destacar a boa réplica dada pela equipa da casa que, refira-se, se mantém na luta por uma das quatro primeiras posições da tabela classificativa.

Trio segue igualado no segundo posto

Quem parece estar a recuperar, depois da saída de dois jogadores importantes, um deles para a Alemanha, e que eram fundamentais para a manobra da equipa, é o Ginásio Clube de Tarouca que foi à Covilhã derrotar a Associação Académica da Universidade da Beira Interior pela margem mínima, mas o suficiente para subir ao segundo lugar.

DR



Acasdémico só "sabe" vencer no Nacional de Séniores

Também não causou nenhuma surpresa o facto de o Andebol Clube de Lamego ter superado, em casa, o 'lanterna vermelha', o ABC de Nelas. De referir que os nelenses regressaram à competição sénior da modalidade, após mais de uma década, defrontando um adversário bem mais traquejado e experiente. A diferença de nove golos é assim normal e o facto de o ABC de Nelas sofrer menos de 30 golos no reduto do AC Lamego, deixa a ideia de que os jogadores estão em trajecto de evolução.

O trio composto por GC Tarouca, AA SP Sul e AC Lamego, soma 14 pontos, menos sete que o líder Académico.

CLASSIFICAÇÃO

8.ª JORNADA

AC Lamego-ABC Nelas	27-16
AAUB Interior-GC Tarouca	21-22
Besteiros FC-Académico	19-29

	J	V	E	D	GM-GS	P
Académico	7	7	0	0	228-142	21
GC Tarouca	7	3	1	3	174-165	14
Ac.S.P.Sul	6	4	0	2	147-152	14
AC Lamego	7	3	1	3	172-176	14
AUB Interior	7	3	0	4	155-173	13
Besteiros FC	7	2	0	5	154-167	11
ABC Nelas	7	1	0	6	137-190	9

Próxima jornada
GC Tarouca-Academia de Andebol de S. Pedro do Sul, ABC Nelas-Besteiros FC e Académico-AA Universidade Beira Interior

ID: 84431468

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 5,12 x 10,25 cm²
Corte: 1 de 1

4

Europeu de andebol. Portugal já conhece adversários

MODALIDADES Portugal ficou a conhecer esta quarta-feira os adversários do grupo II da Main Round do Europeu de andebol. A equipa das Quinas irá defrontar Noruega, Eslovénia, Islândia, Suécia e Hungria. A segunda fase da prova realiza-se em Malmo (Suécia) entre a próxima sexta-feira (17 de janeiro) e dia 22. Os dois primeiros apuram-se para as meias-finais da competição. A turma de Paulo Pereira conseguiu o apuramento após ter ficado no 2.º lugar do Grupo D com 4 pontos.

CISION
ID: 84434002
JM
16-01-2020
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 34
Cores: Cor
Área: 17,16 x 23,63 cm²
Corte: 1 de 2

ANDEBOL PROMOVE A ILHA DOURADA

A Associação de Promoção da Madeira continua empenhada em desenvolver ações que contribuam para esbater a sazonalidade na ilha do Porto Santo.



FOTO IOANA SOUSA

Este envolvimento surge na sequência do convite feito em outubro de 2016 a três equipas de andebol dinamarquesas pelo operador turístico da Dinamarca, a 'Primo Tours', que patrocina a liga dinamarquesa de andebol masculino, que tem como nome 'Primo Tours Ligaen'.

Desde então, duas mantiveram os seus estágios no Porto Santo. Concretamente a Mors-Thy Handball, da I Liga da Dinamarca, que está no Porto Santo pela 3.ª vez consecutiva e que trouxe este ano 28 pessoas.

Assim, com o intuito de enriquecer esta iniciativa da Primo Tours, a Associação de Promoção da Madeira desafiou o clube Madeira Andebol SAD a participar num jogo amigável com duas partes de 40 minutos, hoje, pelas 10h45, no Sports Centre do Porto Santo.

Com a finalidade de ajudar a combater a sazonalidade que se faz sentir no Porto Santo, a APM providenciou também um programa social.

O secretário regional de Turismo e Cultura e presidente da Associação de Promoção da Madeira, Eduardo Jesus, considera que esta ação "constitui um contributo muito importante para fortalecer o Porto Santo como destino turístico, para o turismo ativo e para o turismo desportivo, tirando partido das infraestruturas existentes para a prática desportiva", destacou.

Durante a sua estada, a equipa de andebol está a ser acompanhada por um canal de televisão regional dinamarquês, liderado pelo repórter freelance Kai Hartmeyer. O objetivo é gravar um programa de televisão, com cerca de 30 minutos, sobre o estágio/training camp do Mors-thy Handball. O programa irá para o ar na estação TVMIDTVEST, assim como no website do canal. Na prática, o programa irá seguir todos os passos do Mors-Thy Handball durante o estágio no Porto Santo.



PORTO SANTO

ANDEBOL QUEBRA SAZONALIDADE

Pág. 34

CISION

ID: 84433904

JM

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 26,20 x 18,00 cm²
Corte: 1 de 1



SUÉCIA ESPERA POR PORTUGAL

O desaire com a Noruega implica que Portugal inicie o grupo II da segunda fase do torneio sem qualquer ponto conquistado

A seleção portuguesa de andebol concretizou o primeiro objetivo no Euro2020, ao qualificar-se para a ronda principal num grupo com dois 'colossos' da modalidade, mas terá mais dificuldade em atingir o "céu", como foi definido pelo selecionador nacional.

No domingo, dia em que 'carimbou' a qualificação para a segunda fase do torneio com uma jornada de antecedência, Paulo Pereira utilizou com a expressão "o céu é o limite". E rapidamente o delimitou, estabelecendo uma nova meta para o regresso de Portugal ao Europeu, após 14 anos de ausência.

O treinador pretende melhorar o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, o ponto alto da participação portuguesa na competição, mas a derrota por 34-28 sofrida na terça-feira, frente à vice-campeã mundial Noruega, em Trondheim, fragilizou o desígnio de Paulo Pereira.

A seleção nacional até tinha entrado com estrondo no Euro2020, vencendo na sexta-feira por 28-25 a superfavorita França, que ostenta seis títulos mundiais, três europeus e duas medalhas de ouro olímpicas, e dando, logo na estreia, um passo de gigante em direção à ronda principal.

Portugal tinha-se qualificado apenas uma vez, em 2002, na Suécia, na primeira edição do Europeu com o atual formato competitivo, mas em moldes mais favoráveis, uma vez que se apuravam os três primeiros classificados de cada grupo da fase preliminar, posição na qual terminou a equipa lusa.

Sem o brilhantismo do primeiro jogo, a 'equipa das quinas' cumpriu a tarefa de bater a estreante Bósnia-Herzegovina, por 27-24, e foi já no hotel, em ambiente de festa, que ficou a saber que tinha cumprido o primeiro objetivo, quando a Noruega venceu a França e atirou para fora da prova uma geração de sucesso conhecida por 'les experts' (os especialistas).

Foi nesse momento que Paulo Pereira proferiu a expressão "o céu é o limite". Mas o "céu" ficou mais longe na terça-feira, com a derrota frente à Noruega e Portugal viaja hoje para a cidade sueca de Malmö, anfitriã do grupo II da ronda principal, sem qualquer ponto na bagagem.



FOTO OLE MARTIN/EPA

Seleção portuguesa de andebol tem tarefa colossal no Euro 2020.

Além dos noruegueses, também a Eslovénia, vencedora da 'poule' F, vai começar a discutir um lugar nas meias-finais com dois pontos no 'bolso', graças ao triunfo alcançado sobre a Suécia, que continua a jogar em casa e será a próxima adversária da equipa lusa, na sexta-feira.

CISION

ID: 84431767

O JOGO

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 15,18 x 8,04 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Sub-20 na rota do vice-campeão



Ivo Pereira / Global Imagens

Nuno Santos rodeado pela equipa

●●● O sorteio do Europeu de sub-20 colocou Portugal no Grupo B, juntamente com a Suécia, França (vice-campeão) e Rússia. "É um dos grupos teoricamente mais difíceis", referiu o selecionador Nuno Santos, sobre a poule de Portugal que jogará em Innsbruck, na Áustria, de 2 a 12 de julho. "Esta geração da Suécia foi campeã europeia de sub-18 em 2018, na Croácia e tanto a França como a Rússia são adversários muito difíceis. Vamos trabalhar no sentido de fazer o que temos de fazer, que é procurar entrar no main round. É um sorteio, a sorte não nos favoreceu, mas noutras ocasiões e em contextos aparentemente difíceis conseguimos seguir em frente", concluiu o técnico português. Na última edição, em 2018, ganha pela Eslovénia, que na final bateu a França, Portugal foi quarto.

CISION

ID: 84431747

O JOGO

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



"CONFIANÇA NÃO FOI AB

ANDEBOL António Areia defende que a melhor forma de seguir neste Europeu é ir com cautelas, mas acredita que o lugar de há 20 anos pode ser melhorado



Ole Martin Wold / AFP



Enviado especial a Malmoe, Suécia

●●●
Textos **RUI GUIMARÃES**

O extremo do FC Porto, que recuperou de uma lesão grave no joelho esquerdo em tempo recorde, permitindo-lhe estar na Seleção, diz que Portugal está a fazer um excelente Europeu

"É a primeira derrota, mas continuamos com a mesma motivação e isso é muito importante. Não vamos com dois pontos para o main round, mas vamos com o objetivo de ganhar o próximo jogo, que é o fundamental", disse António Areia a O JOGO, numa espécie de balanço da primeira fase do Europeu, em que Portugal teve uma presença notável: bateu a França, a seleção com o melhor palmarés da modalidade – seis campeonatos do mundo, três da Europa e dois olímpicos –, tendo-o feito pela segunda vez nos últimos três jogos, e a Bósnia, cedendo apenas com a Noruega, segunda classificada do último Mundial (2019) e que jogou em casa, perante 9069 espectadores.

"Vamos passo a passo, sem pôr a carroça à frente dos bois. É importante o primeiro jogo, é importante conseguir uma vitória e depois tentar ganhar o máximo de jogos possível", fez questão de referir o internacional português, deixando claro que a derrota com os noruegueses não abalou a confiança da equipa: "Não abala nem pode abalar, porque fizemos até agora um excelente Europeu, acima das nossas expectativas, e, da mesma forma que não éramos os melhores quando tínhamos duas vitórias, agora também não somos os piores por termos perdido. Vamos manter este nível de concentração, de foco e, principalmente, de determinação, que serão as chaves para darmos a volta a este resultado, que é negativo."

O técnico Paulo Jorge Pereira, tendo já alcançado a primeira demanda, que era passar a primeira fase, tem agora outra, igualmente há muito definida, que é melhorar o sétimo lugar alcançado pelas Quinas em 2000, na Croácia. Areia concorda, mas com algumas cautelas. "Disse há poucos dias que não gosto de avançar, gosto muito de por os pés na terra, mas, claro, seria um bom resultado para nos propormos a alcançar. E vamos, se calhar, pensar nisso mais tarde, porque para já é preciso ter calma e tratar do próximo jogo, que, esse sim, é o mais importante", explicou o ponta-direita.

Foi mesmo à última hora que António Areia debelou uma lesão no joelho esquerdo, recuperando em tempo recorde para ter lugar entre os 18 convocados da Seleção Nacional orientada por Paulo Jorge Pereira. Cumpridos os três primeiros jogos, como se sente o dragão? "Eu disse uma vez que não queria estar a 100%, mas sim a 200% e, felizmente, é isso que esta a acontecer: estou a voltar ao meu ritmo, à minha forma de jogar, rápido, que é como gosto, e a marcar golos", respondeu. "Espero que assim continue, porque se todos estivermos num bom momento de forma e todos nos unirmos e tirarmos o máximo das nossas forças, vamos ajudar a nossa equipa a alcançar os objetivos", afirmou.

> "Até tendo em conta o tempo que estivemos fora, não pode haver maior orgulho do que jogar um Europeu e representar Portugal"
> **António Areia**
> Ponta-direita da Seleção Nacional

Relativamente ao campeonato da Europa, a resposta saiu pronta. "O Europeu é espetacular e os jogadores estão cada vez mais habituados a jogar neste tipo de ambientes, porque tanto o Sporting como o FC Porto, e agora espero que o Benfica também, estão a ter grandes desempenhos a nível europeu. Isso dá aos jogadores mais experiência para encarar estes pavilhões e este tipo de seleções e, claro, Portugal só tem a beneficiar com isso."

A finalizar, António Areia admitiu: "Até tendo em em conta o tempo que estivemos fora, não pode haver maior orgulho do que jogar um campeonato da Europa e representar Portugal."

VIAGEM SELEÇÃO TREINA HOJE

Tendo voado de Trondheim às 12h45 para Copenhaga, seguindo de autocarro para Malmoe, onde chegaram cerca das 15h00, os jogadores da Seleção foram almoçar e de imediato dirigiram-se para os quartos para descansar, não tendo treinado. Para hoje, sim, estão previstos dois treinos, já para preparar o primeiro dos quatro jogos do main round, amanhã, frente à Suécia.

APOIO TREINADOR LEMBRA CROÁCIA'00

Recorrendo às redes sociais, Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional, agradeceu o muito apoio recebido durante este Europeu: "A vossa energia também nos tem chegado de uma forma impressionante. Chegados aqui, 20 anos depois, trataremos de melhorar o sétimo lugar brilhantemente alcançado na Croácia em 2000. Oxalá que assim seja. Obrigado, Andebol!"



CENTRAL RUI SILVA TEM SIDO O CAPITÃO

Com Tiago Rocha fora das convocatórias de Paulo Jorge Pereira, que não chamou o pivô para os jogos com a Bósnia e a Noruega – foi chamado contra a França, mas não jogou –, tem sido Rui Silva o capitão. Recorde-se que o central de 26 anos é o mais jovem internacional de andebol português de sempre, tendo-se estreado aos 13 anos, 11 meses e sete dias, na Seleção de sub-16.

FRANÇA DIDIER DINART ABATIDO

Eram cerca das cinco da manhã quando a seleção francesa, surpreendentemente afastada do Europeu logo na primeira fase, chegou ao aeroporto de Trondheim. Alguns dos jogadores pareciam estar como se nada fosse, como Luc Abalo ou Cédric Sorhaindo, mas o semblante do técnico Didier Dinart não enganava: o rosto fechado, como que adivinhando que o lugar estará em risco.

CISION

ID: 84431747

O JOGO

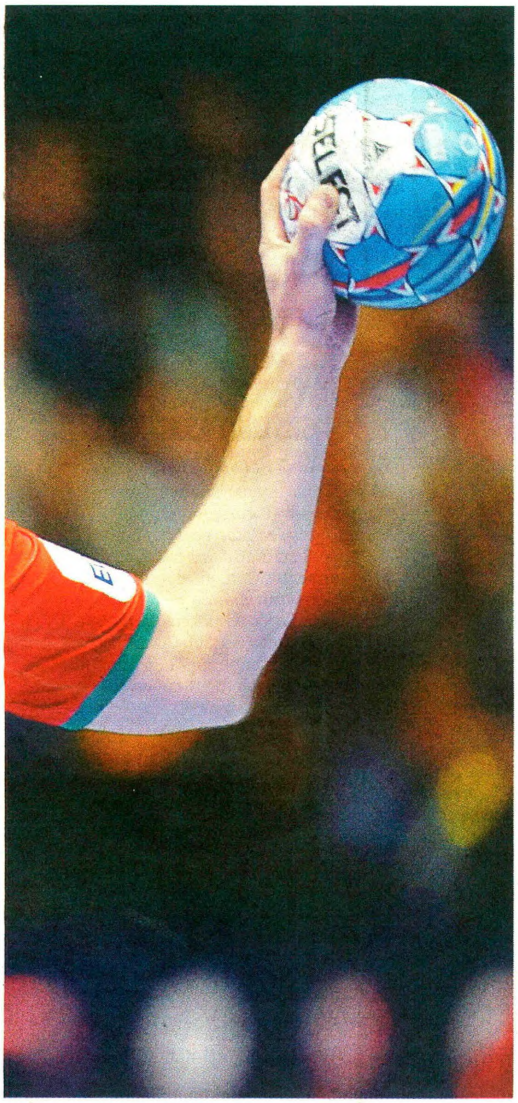
16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2



ALADA"



"Noruega? Se jogássemos outra vez de certeza que ia ser diferente"

A única derrota sofrida por Portugal na primeira fase foi com a Noruega, equipa da casa. "Era um jogo muito complicado de disputar, eles estavam a jogar em casa, com um pavilhão cheio a apoiar, era sempre tudo contra nós, mas tentámos fazer dessas adversidades forças e até nos mantivemos bem no jogo, lutámos de igual para igual. Houve situações que não controlámos, mas continuámos a lutar contra isso, porque somos um grupo muito unido", resumiu Areia, referindo-se depois ao guarda-redes Torbjoern Bergerud, que esteve brilhante: "Teve um dia sim, mas nós também fizemos com que ele estivesse assim. Toda a gente sabe que ele tem um grande nível, mas não é nenhum monstro e, se jogássemos outra vez, de certeza que ia ser diferente."

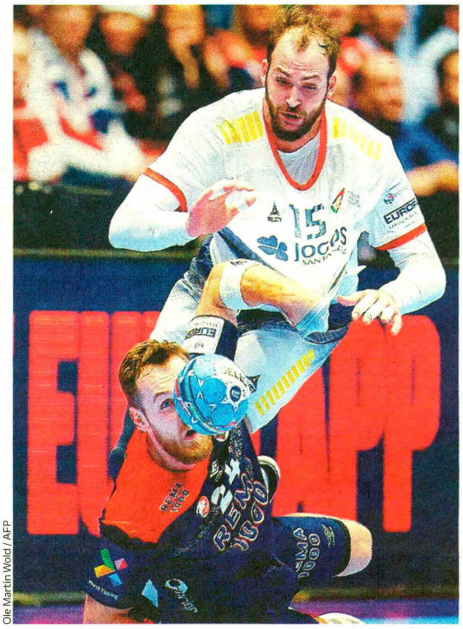
TELEVISÃO Jogos da Seleção não têm dado em sinal aberto. FAP reage e RTP diz estar a negociar com Sport TV

Transmissões geram polémica

A televisão pública não transmitiu nenhum jogo de Portugal na primeira fase. Federação questionou e a estação informou estar interessada nos jogos da Seleção caso esta chegue às meias-finais

●●● A Federação de Andebol de Portugal (FAP), numa carta assinada pelo presidente da Direção, Miguel Laranjeiro, fez chegar a Gonçalo Reis, presidente do conselho de administração da RTP, o sentimento de desagrado pela fraca divulgação da presença da Seleção no Europeu.

"Garantimos já a presença na próxima fase, depois de termos vencido, de forma inquestionável, os dois primeiros encontros frente à França e à Bósnia-Herzegovina. Este desempenho é histórico e marca o andebol nacional de uma forma indelével", explica a missiva, a que O JOGO teve acesso. "Desde a primeira hora que defendemos e lutamos pela divulgação e visibilidade das modalidades em geral e do andebol em particular, como elemento central do serviço público de Rádio e Televisão", continua a carta, em que a Federação diz estar a ser "interrogada por milhares de adeptos da modalidade sobre as razões para a não transmissão, em canal aberto no serviço público de televisão, dos jogos da Seleção, na linha do definido em legislação própria".



Olle Martin Wold / AFP

Jogos de Portugal têm sido transmitidos em sinal fechado



"A FAP está a ser interrogada por milhares de adeptos da modalidade"

Federação de Andebol de Portugal
Carta enviada à RTP

A RTP, através da agência Lusa, informou entretanto que está a negociar com a Sport TV, estação que tem a exclusividade de transmissão televisiva do Europeu, a possibilidade de transmitir jogos da Seleção caso esta chegue às meias-finais e sublinhou o facto de "não ter sido publicado o despacho que define os Eventos de Interesse Generalizado do Público" por parte do Governo.

O "7x6" não surpreende suecos

Hungria será adversária de Portugal depois de ter eliminado a Dinamarca, campeã do mundo

●●● Num dia em que Portugal soube que a Hungria será o quarto adversário no main round, após a seleção magiar ter mandado para casa a campeã do mundo Dinamarca, terminando como líder da sua poule, a Suécia, o próximo oponente de Portugal, que jogará em casa, sabe ao que vem. "Fiquei realmente impressionado com o seu apuramento, mas a verdade é que já estou impressionado com Portugal há alguns anos", afirmou o selecionador Kristjan Andresson, para quem o passado na modalidade é um facto irrelevante: "Talvez tenhamos um historial mais rico no andebol, mas sei que vamos jogar com uma equipa muito boa. Portugal tem produzido bons jogadores, tanto a nível físico como técnico."

Para o treinador do próximo adversário de Portugal, a arma tática nacional, o 7x6, que tem resolvido alguns jogos, está estudada: "Não será uma surpresa para mim, mas reconheço que precisamos de trabalhar melhor a forma de o defender."

Para aquele treinador, Portugal também terá de entrar em campo amanhã, em Malmoe, com a lição bem estudada: "Portugal também terá de se preparar muito bem para nos defrontar."

EUROPEU'2020

GRUPO D — TRONDHEIM (Noruega)

DIA 10 — 1.ª jornada
França-PORTUGAL 25-28
Noruega-Bósnia 32-26

DIA 12 — 2.ª jornada
PORTUGAL-Bósnia 27-24
França-Noruega 26-28

DIA 14 — 3.ª jornada
Bósnia-França 23-31
PORTUGAL-Noruega 28-34

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Noruega	3	3	0	0	94-80	6
2º PORTUGAL	3	2	0	1	83-83	4
3º França	3	1	0	2	82-79	2
4º Bósnia	3	0	0	2	73-90	0

GRUPO A — GRAZ (Áustria)

3.ª jornada
Montenegro-Bielorrússia 27-36
Sérvia-Croácia 21-24

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Croácia	3	3	0	0	82-65	6
2º Bielorrússia	3	2	0	1	94-88	4
3º Montenegro	3	1	0	2	70-84	2
4º Sérvia	3	0	0	3	72-81	0

GRUPO B — VIENA (Áustria)

3.ª jornada
Áustria-Macedónia 32-28
Ucrânia-República Checa 19-23

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Áustria	3	3	0	0	98-87	6
2º Rep. Checa	3	2	0	1	79-76	4
3º Macedónia	3	2	0	1	79-84	2
4º Ucrânia	3	0	0	3	74-83	0

GRUPO C — TRONDHEIM (Noruega)

3.ª jornada
Letónia-Alemanha 27-28
Holanda-Espanha 25-36

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Espanha	3	3	0	0	102-73	6
2º Alemanha	3	2	0	1	88-83	4
3º Holanda	3	1	0	2	80-94	2
4º Letónia	3	0	0	3	73-93	0

GRUPO E — MALMOE (Suécia)

3.ª jornada
Islândia-Hungria 18-24
Rússia-Dinamarca 28-31

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Hungria	3	2	1	0	83-77	5
2º Islândia	3	2	0	1	65-53	4
3º Dinamarca	3	1	1	1	85-83	3
4º Rússia	3	0	0	3	76-91	0

GRUPO F — GOTEMBURGO (Suécia)

3.ª jornada
Suíça-Eslovénia 25-29
Polónia-Suécia 26-28

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Eslovénia	3	3	0	0	76-67	6
2º Suécia	3	3	0	1	81-68	4
3º Suíça	3	1	0	2	77-87	2
4º Polónia	3	0	0	3	73-85	0

MAIN ROUND

GRUPO I — VIENA (Áustria)

Hoje — 1.ª Jornada
Espanha-Rep. Checa 15h00
Croácia-Áustria 17h15
Bielorrússia-Alemanha 19h30

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Croácia	1	1	0	0	31-23	2
2.º Espanha	1	1	0	0	33-26	2
3.º Áustria	1	1	0	0	32-29	2
4.º Rep. Checa	1	0	0	1	29-32	0
5.º Alemanha	1	0	0	1	26-33	0
6.º Bielorrússia	1	0	0	1	23-31	0

GRUPO II — MALMÖ (Suécia)

Amanhã — 1.ª Jornada
Eslovénia-Islândia 15h00
Noruega-Hungria 17h15
PORTUGAL-Suécia 19h30

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Noruega	1	1	0	0	34-28	2
3.º Hungria	1	1	0	0	24-18	2
3.º Eslovénia	1	1	0	0	21-19	2
4.º Suécia	1	0	0	1	19-21	0
5.º PORTUGAL	1	0	0	1	28-34	0
6.º Islândia	1	0	0	1	18-24	0

PRÓXIMAS JORNADAS

Domingo — 2.ª
PORTUGAL-Islândia 13h00
Eslovénia-Hungria 15h15
Noruega-Suécia 17h30
Terça-feira, 21/01 — 3.ª
PORTUGAL-Eslovénia 15h00
Noruega-Islândia 17h15
Hungria-Suécia 19h30
Quarta-feira, 22/01 — 4.ª
PORTUGAL-Hungria 15h00
Noruega-Eslovénia 17h15
Islândia-Suécia 19h30

CISION

ID: 84431429

O JOGO

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



OTIMISMO Vítor Hugo Valente, líder da Lista E, acredita que o trabalho feito pela sua Direção e a estabilidade conseguida nos últimos anos constituem o seu maior trunfo no regresso às urnas

"SÓCIOS SABEM QUE CUMPRI O QUE PROMETI"

O atual presidente faz um balanço positivo do seu mandato e garante que estão erguidas as bases para dar início a um projeto que colocará o Vitória noutros patamares competitivos. Há estabilidade financeira



Carlos Santos/ Global Imagens

Vítor Hugo Valente, em entrevista a O JOGO, defendeu-se das críticas... e dos críticos

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●●Longe dos dias marcados por dúvidas quanto à irregularidade no pagamento de salários, Vítor Hugo Valente investe na recandidatura. O atual presidente fala em promessas cumpridas e aponta a um virar de página, com a entrada de novos parceiros.

Têm sido semanas atípicas. Como encara os últimos acontecimentos?

—Quanto maiores são os obstáculos, maior é a força e determinação com que os encaro. Temos enfrentado questões que não fazem parte da gestão normal e que me obrigam a intervir. Quanto mais precisam de mim é quando eu dou o maior passo em frente.

Quais são as mais-valias da sua candidatura?

—A minha grande vantagem é o trabalho feito. Juntei SAD e o clube, com a SAD a suportar grande parte das despesas. Fui o primeiro a entender que a administração deveria apoiar o andebol. Depois, digam o que disserem, o facto é que o Vitória paga salários a tempo e horas e nunca mais constou nas listagens da Liga [incumprimento dos requisitos financeiros]. Os sócios sabem que cumpri o que prometi. Entrei numa situação muito complicada e consegui estabilizar.

Ainda há muito por fazer?

—Hoje, temos uma estrutura de futebol que não tínhamos e os departamentos foram dotados de meios, num grande investimento, ainda assim a SAD teve resultado de exploração positiva em mais de 500 mil euros. Agora, há que dar o passo em frente. Apresentei parceiros e investidores sérios que vão ajudar nas infraestruturas, na sustentabilidade e na construção de um plantel que lute por outros patamares competitivos, pela parte de cima da tabela e por lugares europeus. Para isso, não podemos andar a treinar entre Troia e Palmela e a solução pode passar por um centro de estágios.

Como reage às dúvidas quanto às contas?

—As entidades externas atestam os bons resultados. A redução do passivo fiscal em dois milhões de euros vai ficar na história da SAD. Os revisores e a Liga já o verificaram. Não é verdade que o Vitória esteja mal. Quem diz que as contas não estão certas coloca em causa entidades externas. Somos auditados – e fala-se muito em auditoria, algo que nós decidimos apresentar aos sócios – por auditores externos de três em três meses. O Vitória não se tornou num clube rico, mas está estável.

Em 2017, concorreu sozinho e agora tem quatro adversários. Como vê esta situação?

—Sabem que agora podem vir e não passar pelos tormentos que eu passei em 2017 e 2009. Nessa altura estávamos a uma semana, como determina a lei, de o clube ser entregue no Ministério Público. Tenho património meu a garantir responsabilidades da SAD. Na altura não apareceu ninguém, porque as coisas estavam más. Há muitos anos que o Vitória não estava como agora.

O que lhe dizem os sócios?

—Os sócios ficam agradados de saber que jogadores e funcionários recebem no dia certo. Clube e SAD pagam a tempo e horas e isso é uma mensagem que conforta qualquer sócio e o aproxima ao Vitória.

Reforços chegarão via Lille

Vítor Hugo Valente revelou que está tudo tratado para que o plantel seja reforçado durante o mercado de inverno, pois "todas as equipas precisam de reforços". Este dossiê está a ser conduzido pela experiência do dono e diretor desportivo do Lille. "Os reforços estão identificados, Gérard Lopez e Luís Campos estão prontos para, imediatamente às eleições, colocarem aqui jogadores que vão dar um aumento qualitativo à equipa", assegurou o presidente, que elogiou ainda o trabalho do treinador Julio Velázquez: "A equipa parece outra. O treinador foi uma aposta minha, uma escolha pessoal, e a equipa técnica tem feito um trabalho de excelência."

ANDEBOL E FUTSAL DE PRIMEIRA

●●● Entre os objetivos a concretizar no novo mandato de Vítor Hugo Valente está o reforço do andebol e do futsal, para que ambas as modalidades possam entrar em palcos mais altos. "Queremos profissionalizar a secção de andebol, para estarmos na I Divisão com possibilidade de nos batermos com os outros, e colocar o futsal também na I Divisão", disse o presidente, esclarecendo que as restantes modalidades do clube também receberão investimento. Além de apostar no ecletismo, o advogado setubalense, de 58 anos, quer também "dotar o clube de melhores infraestruturas, modernizar o estádio e reforçar a formação e os sub-23".

CORTE COM SPORTING FOI NA SEXTA

●●● Questionado sobre o corte das relações com o Sporting, na sequência do episódio da tentativa de adiamento do jogo, Vítor Hugo Valente admite que a decisão já tinha sido tomada antes da receção aos leões e diz-se surpreendido pela posição dos restantes candidatos, que não assumem, para já, manter esta posição. "O Vitória foi ofendido na sua honra. O corte de relações ficou decidido logo na sexta-feira, após a reunião na Liga. Se propõem mandar para cá um médico, estão a chamar ao Vitória um clube de maltrapilhos e gente desonesta", afirmou, concretizando: "O que se passou no camarote foi apenas a sequência. Não foi a altercação que motivou este corte de relações, pois este já estava decidido."

"Digam o que disserem, o facto é que o Vitória paga salários a tempo e horas e nunca mais constou nas listagens da Liga. Sócios sabem que cumprimos"

"Cinco candidatos? Hoje sabem que podem vir e não passar pelos tormentos que eu passei em 2017 e 2009"

"Parceiros vão ajudar na construção de um plantel que lute por outros patamares, por lugares europeus"

CISION

ID: 84431429

O JOGO

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 13,08 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2



A-gosto.com/Global imagens

Vítor Hugo Valente, com Gérard Lopez (à esquerda) e Luís Campos

V. SETÚBAL Vítor Hugo Valente apresentou ontem o programa da Lista E às eleições de amanhã

Forte apoio do dono do Lille

Presidente promete um novo rumo para os sadinos, que se preparam receber um forte investimento do proprietário do Lille, que destacou a história do clube como fator decisivo para a aposta

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● O presidente do V. Setúbal apresentou ontem o programa da sua recandidatura, dando a conhecer os moldes do investimento que será feito no Bonfim pela empresa de Gérard Lopez, proprietário do Lille, que contará com o apoio de Luís Campos, diretor desportivo dos franceses.

"Luís Campos é um homem disputado por todo o mundo do futebol. No Mónaco criou mais-valias de 800 milhões de euros. Pegaram no Lille, que estava em 17º no campeonato, e colocaram-no na Liga dos Campeões, gerando mais-valias de 170 milhões. Gérard e Luís Campos estão disponíveis para trazer esse know-how e têm uma caraterística que os diferencia: conseguem fazer crescer os clubes", começou por dizer o presidente.

Chegados a Setúbal após um atraso no voo, Gérard Lopez e Luís Campos participaram numa segunda conferência de imprensa para explicar os motivos da aposta. O português revelou que "é um grande orgulho voltar a uma cidade" que bem conhece, enquanto que o empresário comentou a base do projeto: "Não é muito diferente daquilo que fazemos em França e que corre muito bem. O futebol português é de um nível muito alto. O mais importante neste clube é a história, porque não podemos voltar atrás no tempo", disse Gérard Lopez, que rejeita riscos que possam colocar em causa a estabilidade financeira: "A forma mais segura de construir um clube é passo a passo. No Lille, no primeiro ano não comprámos jogadores de 10 e 20 milhões". Para concluir, Vítor Hugo Valente deixou ainda a garantia de que o plano de negócios será posteriormente apresentado aos sócios para aprovação.

> *"Tudo o que for construído ficará em nome do clube"*
>
> **Vítor Hugo Valente**
> Recandidato a presidente

Um grupo a "recuperar bem"

Depois de ter criticado os "papagaios" que duvidaram da doença que atacou o plantel, tal como ontem O JOGO escreveu, Sílvio revelou que o grupo está a "recuperar bem" e acredita que o V. Setúbal vai estar "em bom plano" no Jamor, mesmo não estando a 100%. "Vai ser um jogo complicado, contra uma equipa com treinador novo. Quando assim é, os jogadores querem mostrar-se. São jogos perigosos e teremos de dar o nosso melhor", afirmou o lateral.

Andebolista português Rúben Sousa quer vingar no Sélestat

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/01/2020

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ca9e7335

Rúben Sousa, andebolista português de 24 anos, chegou durante o verão de 2019 ao clube francês do Sélestat (67), que atua na segunda divisão de andebol, a ProLigue. Em 13 jogos realizados, apontou 23 golos com a equipa francesa.

Tentos importantes que permitem ao Sélestat ocupar o 8.° lugar com 11 pontos, isto após um início de temporada complicado. A ProLigue, que conta com 14 equipas, é liderada pelo Limoges com 21 pontos.

Leia mais em LusoJornal

[Additional Text]:
Andebolista português Rúben Sousa quer vingar no Sélestat

Há andebol? Então estamos lá, dê por onde der!

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/01/2020
Meio:	Mais Futebol Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4f4c2f46

Histórias de portugueses que estiveram em Trondheim com a seleção portuguesa

É o nosso primeiro dia em Trondheim.

Acordamos de manhã e já com qualquer coisa no estômago decidimos ir em busca do Spektrum Arena, onde Portugal irá jogar ao final do dia.
PUB
A caminhada não devia levar mais do que sete ou oito minutos, mas dobramos esse tempo. A razão: o piso que devia ser alcatrão mas é... gelo.
PUB
Poucos passos na pequena cidade norueguesa e uma certeza imediata: não saímos daqui sem uns esbardalhanços valentes.

Mas adiante.

Já com o pavilhão que foi totalmente remodelado para receber dois grupos do Europeu de 2020 em fundo, há um homem a caminhar com os mesmos cuidados que nós.

Nada de mais. Não fosse ele gritar-nos quando está a cerca de cinco metros:

Olha, olha!! Vamos Portugal! É tudo nosso. Até os comemos, carago!

Assim mesmo. Sem uma palavra ou gesto ser emitido da nossa parte, a não ser o encolher mais para dentro das luvas, do gorro e cavar as mãos bem dentro dos bolsos do casaco.

Mas como raio percebeu que vai aqui um português?, retorquimos a tentar encontrar qualquer sinal de portuguesismo no que levamos vestido.

Oh, um gajo topa logo outro tuga!

João Silva é mesmo assim. Vamos percebê-lo durante os próximos minutos de conversa com este cientista forense, de 38 anos, natural de Viseu, mas há vários anos a viver em Inglaterra.

Oh carago [todas as frases começam assim], eu vim de propósito para ver Portugal contra a França! E até os comemos, vais ver!

Mas só para o Portugal-França?

Sim, só consigo mesmo ver este jogo. Mas também é o mais importante, não é? É que deixei a Maria e o puto em casa e vim para aqui para gritar por Portugal. Porquê? Oh carago, houve tantos anos que estivemos a um passinho e não conseguimos, agora que conseguimos, não podia deixar de vir, não é? , questiona à espera de aprovação.

A ligação de João ao andebol, há de explicar-nos, surgiu ainda em garoto, quando começou a praticar n'Os Melros, clube de Penalva do Castelo. E prolongou-se mesmo depois de ter decidido emigrar para Inglaterra, tendo jogado em alguns clubes do sul do país.

E como aficionado da modalidade, pareceu-lhe por bem cometer uma pequena loucura para ver o regresso de Portugal a uma grande competição de andebol, 14 anos depois.

Pequena loucura, foi isso que escrevemos?

Vamos chamar-lhe apenas 'loucura' e deixar os adjetivos qualificativos ao critério do caro leitor.

Ora, resumindo: para ir de Southampton a Trondheim, João Silva iniciou a viagem na véspera da partida com a França, fez três escalas e chegou na manhã do dia do jogo; e para regressar depois?

Preparado?

Voo amanhã de manhã de Trondheim para Oslo. Depois sigo para Helsínquia, onde vou ter uma escala de nove horas de escala - ainda vou aproveitar para conhecer a cidade, carago! - depois apanho um avião para Amesterdão e de lá para Southampton.

Apenas isto. Para ver 60 minutos de um jogo de andebol, João Silva fez uma viagem de quase dez horas para chegar a Trondheim e de quase 20 horas (!!) para regressar a Southampton.

Se valeu a pena? Já não apanhámos João no final do jogo, mas a verdade é que ele tinha razão: Até os comemos, carago!

A ideia é praticar andebol até morrer

Recuemos umas horas no encontro com João Silva nas imediações da Spketrum Arena.

No aeroporto de Helsínquia, durante uma escala - de apenas duas horas, nada de loucuras, atenção -, vemos um grupo de seis ou sete homens e nem precisamos do João para nos dizer que são 'tugas'.

É que a zona da porta de embarque é toda deles. Conversa-se em bom português, comentam-se mensagens para a malta que não veio e é impossível não perceber que também vão rumo a Trondheim.

Tiramos-lhes as medidas para os procurar mais tarde. Mas mesmo que não tivéssemos feito, logo no primeiro jogo, aquele grupo passa parte do hino nacional nos ecrãs gigantes do pavilhão, equipados a rigor e com as vozes a cantar bem alto 'A Portuguesa'.

Só no dia do último jogo da seleção na fase de grupos chegamos finalmente ao grupo que, entretanto, ficara reduzido a quatro elementos.

Todos eles antigos jogadores, colegas no Sporting e no Loures e, claro, apaixonados pela modalidade que os trouxe à Noruega, onde assistem à primeira fase final de uma grande competição.

Isso não quer, contudo, dizer que é a primeira vez que o andebol os leva por essa Europa fora.

Porque, conforme nos explicam, fazem parte de uma equipa de masters e, agora que há mais vagar , vão a vários torneios para atletas com mais de 50 anos, um pouco por toda a Europa.

Esta experiência, contudo, está a ser diferente, como refere Paulo Paiva dos Santos, elogiando a envolvência que encontraram em Trondheim.

Está a ser fantástico. Pelo ambiente, pela organização e pela cultura desportiva completamente fora do que é normal , elogia.

E loucuras que já fizeram pelo andebol?

Acho que a maior foi termos ido a um torneio na Croácia com apenas um mês de treinos , atira Jorge Paiva, ligado à modalidade há 43 anos, tal como Paulo Paiva dos Santos, ao seu lado.

Parece muito? Não se tivermos em conta que os restantes companheiros, Zé Pinto e João Onofre andam nisto há 48 e 50 anos, respetivamente.

E para eles parece tanto ou tão pouco, que estão longe de pensar terminar a relação.

Encaramos isto de uma forma inspirada no exemplo japonês: a ideia é jogar andebol até morrer , resume Paulo Paiva dos Santos.

Zé Pinto completa: Tudo o que nos move é por paixão ao andebol e para servir a modalidade. Nunca para nos servirmos dela.

Estive cinco minutos a chorar depois de ganharmos à França

Paixão ao andebol.

Esse é também um título do qual não dá para fugir para contar a história de João Marques, de 53 anos, que anda há 43 atrás de uma bola de andebol. Na modalidade já foi jogador, treinador e até presidente.

O que nunca deixou de ser foi adepto. E daqueles fervorosos.

Qual o significado disso? Por exemplo, ter marcado presença em todas as grandes competições de seleções desde 2009 - com exceção do Mundial de 2015, no Qatar. São, ao todo, 11 fases finais. E só à 11.ª com a felicidade de ter a seleção portuguesa presente também.

Aquilo que me move é simplesmente o andebol, que é uma das grandes paixões da minha vida. E este ano, finalmente, há uma luz diferente porque está cá Portugal e com excelentes resultados, por isso estou mesmo muito, muito feliz , revela o leiriense.

Entro na Fan Zone com o cachecol de Portugal, cheio de orgulho. Depois, sempre que chego à bancada grito por Portugal e no jogo com a França consegui meter a minha bancada toda a gritar pela nossa seleção , orgulha-se.

Mas voltando um pouco atrás. Onze fases finais das últimas doze?

Pois. Tudo começou quando fui a Zagreb, em 2009, com um grupo lá de Leiria. Foi lá que me passaram o bichinho destas competições e nunca mais consegui deixar de vir , atira sorridente.

João Marques tem histórias intermináveis daquilo que já correu atrás do andebol. Quase tão longas, de resto, como o álbum ao qual conseguiu acrescentar vários 'cromos' em Trondheim: Estrelas do andebol . É lá que vai reunindo as fotos que tira com os maiores craques nacionais e internacionais com quem se vai cruzando por esse mundo fora.

Mas com tantas e tão variadas experiências. Com tantos dos maiores jogos vistos ao vivo, desafiamo-lo a escolher o melhor de todos.

Já vi muitos, mas o melhor de todos foi o Portugal-França. Pela emoção, por tudo... Foi indescritível. No final do jogo estive cinco minutos a chorar com a emoção daquela vitória , responde de pronto.

Como é que dizia mesmo o João Silva? Até os comemos...

Por falar em João Silva. Na véspera da viagem da seleção de Trondheim para Malmo recebemos uma mensagem:

Amigo, já tenho o bilhete comprado para Malmo! Vou outra vez, por isso lá nos vemos na sexta!

Só não apostamos que vai conseguir topar pela pinta todos os tugas que andam por Malmo, porque conseguimos sair de Trondheim sem ir ao chão...

Adérito Esteves

Adérito Esteves

CISION

ID: 84431424

Público

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 5,49 x 28,53 cm²
Corte: 1 de 1



Hungria também defronta Portugal

Andebol

Húngaros derrotaram Islândia e deixaram Dinamarca de fora da fase seguinte do Europeu de andebol

A Hungria será um dos quatro adversários de Portugal na fase seguinte do Europeu de andebol, depois de ter garantido ontem a qualificação para a fase seguinte com um triunfo sobre a Islândia, por 18-24, na derradeira jornada do Grupo E. Os húngaros terminam esta fase como primeiros do agrupamento, à frente dos islandeses, que também se qualificaram, o que significa que a Dinamarca, actual campeã mundial, fica pelo caminho na competição, esvaziando de significado o triunfo dos nórdicos sobre a Rússia (28-31).

Em Malmö, e depois de uma primeira parte totalmente dominada pelos islandeses, os húngaros apertaram na defesa, permitindo apenas seis golos no segundo tempo, ao mesmo tempo que marcavam 15 golos para garantir um triunfo por larga margem e a entrada na fase seguinte com dois pontos e uma diferença positiva de seis golos. A qualificação húngara ditou o afastamento de mais um dos favoritos, nada menos que o campeão mundial em título. Depois de a França ter ficado de fora, foi a Dinamarca a ficar condenada ao pior resultado da sua história em Europeus de andebol.

Estão, assim, entregues todos os lugares na fase seguinte deste Europeu. No Grupo I, que se disputará em Viena, estarão Croácia, Espanha, Áustria (todos com dois pontos), República Checa, Alemanha e Bielorrússia. No Grupo B, baseado em Malmö, qualificaram-se com dois pontos Noruega, Hungria e Eslovénia, e, com zero, Suécia, Portugal e Islândia. Portugal regressa amanhã à competição, frente à Suécia. Depois, seguem-se Islândia (domingo), Eslovénia (terça-feira) e Hungria (quinta-feira, 22 de Janeiro). Nesta fase qualificam-se os dois primeiros de cada grupo para as meias-finais, sendo que os quatro melhores neste Europeu garantem a presença no próximo Mundial. O vencedor terá ainda lugar garantido no torneio olímpico em Tóquio, neste Verão. **PÚBLICO**

ID: 84430928

Record

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 5,78 x 4,34 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Portugal já conhece rivais no Euro sub-20

Portugal vai defrontar as seleções de Suécia, França e Rússia na fase final do Europeu de sub-20, a decorrer de 2 a 12 de julho na Áustria e em Itália. Na última edição, a Seleção terminou no quarto lugar.

CISION

Record

ID: 84431231

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,72 cm²
Corte: 1 de 2

COMITIVA PORTUGUESA JÁ ESTÁ EM MALMÖ

SELEÇÃO OU GANHA OU APRENDE



Selecionador Paulo Pereira espera que a derrota frente à Noruega sirva de lição e que contribua para a evolução e maturidade dos 'Heróis do Mar'



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
MALMÖ, SUÉCIA

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

No desporto como na vida, nem sempre as derrotas são uma desgraça. O selecionador Paulo Pereira lamentou o desaire (28--34) frente à Noruega, na última jornada do Grupo D, disputado em Trondheim, mas tirou ilações positivas, não só desse encontro, mas também da campanha que a sua equipa está a realizar.

"Se fizermos o histórico recente dos nosso encontros, perdemos na preparação com Espanha, campeã europeia, e agora com a Noruega, dupla vice-campeã mundial. Queríamos muito ganhar, mas centrámo-nos mais no ruído do pavilhão do que no jogo, causado por vários fatores. Temos de melhorar já na próxima partida, assumindo o estatuto que temos, pois estar no Europeu é estar no topo do Mundo, num palco que é onde queremos estar. A enorme vontade de ganhar atraiçoou--nos, pois foi difícil controlar as emoções. Mas mesmo que fizéssemos um jogo perfeito, estou convencido de que nunca ganharíamos frente a um adversário que jogou em casa", considerou ontem Paulo Pereira, na chegada a Malmö (Suécia), onde Portugal vai disputar a Main Round 2.

"SE NO SORTEIO PEDISSEM PARA CONCORDAR COM ESTES RESULTADOS, ASSINAVA POR BAIXO", DISSE PAULO PEREIRA

Para o técnico, não existem grandes dúvidas: "A Noruega é melhor do que nós, pelo que a derrota não incomoda desde que constitua uma aprendizagem para o grupo se fortalecer e não voltar a cometer os mesmos erros. Temos de melhorar, mas pela frente apareceu-nos uma das seleções com uma primeira linha das mais eficazes do Mundo. Mesmo assim marcámos 28 golos, fartando-nos de falhar bolas fáceis, que normalmente não falhamos. E temos de melhorar a transição."

Paulo Pereira continua com ambições muito elevadas, tendo em conta a qualidade demonstrada pela sua equipa: "Vamos fazer tudo para continuarmos no Europeu até 26, dia da final, apesar de um percalço que foi natural. Se na altura do sorteio do Europeu, com este grupo que nos calhou, me pedissem para concordar com os resultados que aconteceram, tinha assinado por baixo, pois vencemos a poderosa França e a Bósnia, perdendo apenas com outra potência chamada Noruega."

Analisando ainda o embate com os nórdicos, o treinador diz que tinha a partida bem preparada, que o sete contra seis não funcionou completamente por causa das exclusões e que se falharam situações que normalmente não acontecem, tudo para melhorar, o que pode já acontecer amanhã frente a outra anfitriã do Europeu, a Suécia, que terá o apoio de 12.000 espectadores.

Sobre a nomeação para Treinador do Ano pela Confederação do Desporto de Portugal, Paulo Pereira desvalorizou: "É sempre importante o andebol ser falado, mas este prémio resulta sempre de uma equipa de trabalho e não apenas de uma pessoa."

A Seleção não chegou a treinar ontem, depois de viagem cansativa de Trondheim até Oslo, também na Noruega. Seguiu-se um voo até Copenhaga, na Dinamarca, com ligação por autocarro a Malmö.

ADJUNTO PAULO FIDALGO ANALISA ADVERSÁRIOS DA MAIN ROUND 2

SUÉCIA "A anfitriã tem duas referências importantes no ataque, fortes nas transições em velocidade. O central Gottfridsson (Flensburg) e o lateral-esquerdo Rietz (PSG) têm boa ligação ao pivô Andreas Nilsson (Veszprém) e na baliza Andreas Palicka (Rhein--Neckar Löwen) é referência. O estilo é nórdico, como Noruega, Dinamarca ou Islândia."

ISLÂNDIA "Tem um jogador que é o motor que alimenta todo o ataque, comandado pelo central e lateral-esquerdo, Aron Pálmarsson (Barcelona). A seleção tem uma defesa bastante sólida, aposta nas transições em velocidade, ao estilo nórdico, sempre tendo como protagonista o principal desequilibrador, quer a assistir quer a rematar."

ESLOVÉNIA "Possui uma característica muito perigosa para Portugal, pois é uma equipa muito versátil e criativa. Ao contrário dos nórdicos, tem inúmeros recursos técnicos e táticos, respondem bem aos vários desafios que enfrentam, e com uma defesa muito bem montada. É a equipa mais bem preparada para o Europeu, à semelhança da Noruega."

HUNGRIA "Uma seleção muito jovem, mas muito bem preparada fisicamente. Tem rematadores de longa distância, mas que articulam bem os processos, com um ataque complexo, difícil de anular. A baliza tem a referência Roland Mikler (Pick Szeged) e depois o treinador é László Nagy e Chema Rodríguez, que dão um estilo parecido com Espanha."

CALENDÁRIO Main Round 2

Malmö (Suécia)
Os dois primeiros seguem para as meias-finais; o terceiro disputa jogo de atribuição do 5º/6º lugar

1ª JORNADA • Amanhã

Eslovénia	15h00	Islândia
Portugal	17h15	Suécia
Noruega	19h30	Hungria

2ª JORNADA • Dia 19

Eslovénia	15h00	Hungria
Noruega	17h15	Suécia
Portugal	19h30	Islândia

3ª JORNADA • Dia 21

Noruega	15h00	Islândia
Portugal	17h15	Eslovénia
Hungria	19h30	Suécia

4ª JORNADA • Dia 22

Noruega	15h00	Eslovénia
Portugal	17h15	Hungria
Islândia	19h30	Suécia

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º Noruega	2	1	0	0	0	34-28
2º Hungria	2	1	1	0	0	24-18
3º Eslovénia	2	1	1	0	0	21-19
4º Suécia	0	1	0	0	1	19-21
5º PORTUGAL	0	1	0	0	1	28-34
6º Islândia	0	1	0	0	1	18-24

CISION

Record

ID: 84431231

16-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,81 cm²
Corte: 2 de 2



AXEL HEIMKEN / KOLEKTIF

UMA BANDEIRA. Seleção tem levado bem alto o nome de Portugal no Europeu

Arranca a luta pelas medalhas e vaga em Tóquio

A fase final do Europeu ficou ontem com as duas Main Round definidas, com as equipas a transitaram com os pontos e diferença de golos resultante do encontro entre as duas seleções apuradas pela mesma série da primeira fase. Desta forma, o primeiro grupo ficou as seleções qualificadas pelo Grupo A (Croácia e Bielorrússia), Grupo B (Áustria e República Checa) e Grupo C (Espanha e Alemanha). Já Portugal está inserido na outra poule, juntamente com a Noruega (ambos do Grupo D), Hungria e Islândia (Grupo E) e Eslovénia e Suécia (Grupo F).

Depois da realização das Main Round 1 e 2, os primeiros classificados de cada uma das séries cruzam-se com os segundos classificados nas meias-finais, que se realizarão dia 24, enquanto os terceiros classificados disputam o 5º e 6º posto. E para além da luta acérrima pelas medalhas, as seleções estão ainda focadas na luta pelo apuramento para Tóquio'2020: apenas a Dinamarca (campeã mundial) tem o lugar garantido no continente europeu.

CALENDÁRIO Main Round 1

Viena (Áustria)

Os dois primeiros seguem para as meias-finais; o terceiro disputa jogo de atribuição do 5º/6º lugar

1ª JORNADA • Hoje

Espanha	15h00	Rep. Checa
Croácia	17h15	Áustria
Bielorrússia	19h30	Alemanha

2ª JORNADA • Dia 18

Bielorrússia	15h00	Rep. Checa
Espanha	17h15	Áustria
Croácia	19h30	Alemanha

3ª JORNADA • Dia 20

Croácia	15h00	Rep. Checa
Bielorrússia	17h15	Espanha
Áustria	19h30	Alemanha

4ª JORNADA • Dia 22

Croácia	15h00	Espanha
Bielorrússia	17h15	Áustria
Rep. Checa	19h30	Alemanha

Classificação	P	J	V	E	D	GM-GS
1º Croácia	2	1	1	0	0	31-23
2º Espanha	2	1	1	0	0	33-26
3º Áustria	2	1	1	0	0	32-29
4º Rep. Checa	0	1	0	0	1	29-32
5º Alemanha	0	1	0	0	1	26-33
6º Bielorrússia	0	1	0	0	1	23-31

FILIPE ENES BAIXISTA DA BANDA 'VAI E VEM'

"Esta paixão vem desde que nasci"

Músico foi à Noruega para apoiar a Seleção nos jogos em Trondheim, mas já regressou a Braga

ALEXANDRE REIS. TRONDHEIM

A Seleção não tem andado sozinha no Europeu, sendo seguida por dezenas de adeptos que vieram apoiar nos jogos de Portugal. Apaixonado por estilos como o soul e o funk, o músico Filipe Enes, baixista de bandas emergentes como os 'Vai e Vem', justificou a **Record** a sua presença em Trondheim (Noruega), onde Portugal jogou na primeira fase do Europeu. "Vim de Braga por arrasto com o meu pai, Porfírio Ferreira, antigo dirigente do ABC. O andebol tem feito parte das paixões da família desde que nasci, mas apenas pratiquei no desporto escolar. Mais a sério, o karaté e o futebol, mas tenho muitos amigos do andebol e do ABC, onde o meu irmão, João Ferreira, foi guarda-redes. Sempre foi frequente ir aos jogos no Flávio Sá Leite", explicou Filipe Enes, de 29 anos, emocionado com os feitos de Portugal, que enviou para casa a poderosa França e a Bósnia e Herzegovina.

Mas para além do andebol, o jovem tem outra paixão, a música, estando desde há quatro anos ligado a bandas pop, tendo ainda calcorreado o país com os 'Kalhambeke', de Paredes de Coura. "Uma experiência muito interessante, ao percorrer as aldeias do País. Convivi com pessoas de diferentes regiões e encontrei uma grande hospitalidade, pois os próprios organizadores convidavam para ir a sua casa. Esta experiência de palco permitiu-me enveredar, agora, por outras experiências, como os 'Vai e Vem', cuja música serve de fundo à telenovela 'Na Corda Bamba'", explicou Filipe Enes, que teve como fonte de inspiração alguns mestres, entre os quais Pedro Barreiros, baixista dos 'Jafumega'. Agora, o objetivo do músico é consolidar os projetos em curso, sendo também professor. Finda a primeira semana do Europeu, Filipe Enes e o pai regressaram ontem a Braga, pois a sua viagem foi programada apenas para a primeira fase.



VISITA. Filipe Enes em passeio pelas ruas de Trondheim

"É DE FAMÍLIA. SEMPRE FOI FREQUENTE IR AOS JOGOS DO ABC NO FLÁVIO SÁ LEITE", AFIRMOU O JOVEM DE 29 ANOS

ADEUS DINAMARCA

Novo escândalo agita competição



REUTERS

Mikkel Hansen disse adeus

A campeã mundial Dinamarca protagonizou ontem mais um escândalo no Europeu, ao ser eliminada, dado o triunfo (24-18) da Hungria frente à Islândia, as duas equipas qualificadas para a Main Round 1, na 3ª e última jornada do Grupo E. O outro duelo da série entre a equipa de Mikkel Hansen e René Hansen (pivô do Benfica) de nada serviu, apesar do triunfo (31-28) frente à Rússia.

FAP ENVIOU CARTA

Polémica com a RTP

O presidente da Federação (FAP), Miguel Laranjeiro, enviou uma carta a Gonçalo Reis, presidente do conselho de administração da RTP, questionando a estação quanto às suas intenções de transmitir os jogos do Europeu. "Defendemos e lutamos pela divulgação das modalidades e do andebol em particular, como elemento central do serviço público de Rádio e Televisão."

Federação de andebol enviou carta à RTP a pedir transmissão dos jogos do Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/01/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1475b21c

Duelos da primeira fase foram emitidos pela SportTV

O presidente da Federação Portuguesa de Andebol (FPA), Miguel Laranjeiro, enviou uma carta a Gonçalo Reis, presidente do conselho de administração da RTP, questionando a estação quanto às suas intenções de transmitir os jogos do Europeu.

"A seleção nacional está a fazer, com responsabilidade, foco e grande profissionalismo, um grande Europeu, e os adeptos querem ver essa prestação, e querem o direito de o fazer em sinal aberto", explicou esta quarta-feira à Lusa Miguel Laranjeiro.

Segundo o dirigente, a "divulgação e visibilidade das modalidades em geral" é "um dos elementos centrais do serviço público de rádio e televisão", considerando que "faz sentido a transmissão dos jogos da seleção nacional principal na fase final do Campeonato da Europa".

Esses pedidos enquadram-se, pode ler-se na carta enviada ao presidente do Conselho de administração da RTP, Gonçalo Reis, "na linha do definido em legislação própria".

"Acresce que desconhecemos se já foi publicado o despacho governamental que torna pública a lista dos acontecimentos que devem ser qualificados de interesse generalizado do público em 2020, assim como desconhecemos se foi contactada a Sport TV no sentido de tal operador retransmitir, ou ceder, os direitos de transmissão a favor da RTP e em canal aberto de tais jogos do Europeu, tal como sucede com outras modalidades de relevo a nível nacional", pode ler-se.

O dirigente pede, assim, "sensibilidade e capacidade de perceber que Portugal não está numa fase final dos Europeus há 14 anos" em andebol, o que configura "um momento histórico para a modalidade e para o país".

Lusa

RTP está a negociar transmissão de jogos do Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/01/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=aa0e4341

Canal público explica medida pelo "sucesso da seleção nacional"

A RTP está a negociar com a Sport TV, que tem a exclusividade de transmissão televisiva do Euro'2020 de andebol, em que Portugal participa, a possibilidade de transmitir jogos da seleção portuguesa caso esta chegue às meias-finais.

Segundo explicou fonte oficial da empresa à Lusa, a RTP tem estado a negociar "em bom ritmo há vários dias", ainda sem uma conclusão, a transmissão dos jogos das meias-finais, e subsequente final ou jogo de apuramento do terceiro e quarto lugar, bem como a partida que define o quinto classificado, cuja vitória permite a participação no torneio de qualificação olímpica para Tóquio2020.

Segundo a mesma fonte, esta medida deve-se ao "sucesso da seleção nacional de andebol", que vai agora disputar o Grupo II, o chamado main round, da prova, após ultrapassar uma primeira fase de grupos, mas as negociações visam apenas a próxima fase.

Até lá, Portugal terá jogos com Suécia, Islândia, Eslovénia e Hungria, precisando de ficar nos dois primeiros lugares da poule para seguir para as 'meias', ou no terceiro lugar para aceder ao jogo pelo quinto posto.

Segundo fonte da empresa, "esta tem sido a política que a RTP tem desenvolvido com as seleções nacionais de várias modalidades em campeonatos internacionais em 2019", destacando o exemplo do hóquei em patins, ténis de mesa e voleibol.

Lusa

Europeu de Andebol: Noruega, Eslovénia, Islândia, Suécia e Hungria no caminho de Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9e965a70

A seleção nacional de andebol ficou a conhecer, quarta-feira, os adversários que vai ter pela frente na Ronda Principal do EURO2020.

Depois de terminar no segundo lugar da fase preliminar, com quatro pontos, fruto de duas vitórias e uma derrota, Portugal foi colocado no Grupo II da Ronda Principal da prova, ao lado de Noruega, Eslovénia, Islândia, Suécia e Hungria.

O primeiro jogo do conjunto português nesta segunda fase da competição está marcado para 17 de janeiro, ante a Suécia. Portugal medirá, depois, forças com Islândia, a 19 do mesmo mês, com a Eslovénia, a 21, e com a Hungria, a 22. O encontro perdido ante a Noruega na Ronda Preliminar conta já para esta Ronda Principal, de acordo com o regulamento da prova.

Os dois primeiros classificados seguem para as meias-finais.

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: Noruega, Eslovénia, Islândia, Suécia e Hungria no caminho de Portugal

Há andebol? Então estamos lá, dê por onde der!

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b80400e4

Histórias de portugueses que estiveram em Trondheim com a seleção portuguesa

É o nosso primeiro dia em Trondheim.

Acordamos de manhã e já com qualquer coisa no estômago decidimos ir em busca do Spektrum Arena, onde Portugal irá jogar ao final do dia.

A caminhada não devia levar mais do que sete ou oito minutos, mas dobramos esse tempo. A razão: o piso que devia ser alcatrão mas é... gelo.

Poucos passos na pequena cidade norueguesa e uma certeza imediata: não saímos daqui sem uns esbardalhanços valentes.

Mas adiante.

Já com o pavilhão que foi totalmente remodelado para receber dois grupos do Europeu de 2020 em fundo, há um homem a caminhar com os mesmos cuidados que nós.

Nada de mais. Não fosse ele gritar-nos quando está a cerca de cinco metros:

Olha, olha!! Vamos Portugal! É tudo nosso. Até os comemos, carago!

Assim mesmo. Sem uma palavra ou gesto ser emitido da nossa parte, a não ser o encolher mais para dentro das luvas, do gorro e cavar as mãos bem dentro dos bolsos do casaco.

Mas como raio percebeu que vai aqui um português?, retorquimos a tentar encontrar qualquer sinal de portuguesismo no que levamos vestido.

Oh, um gajo topa logo outro tuga!

João Silva é mesmo assim. Vamos percebê-lo durante os próximos minutos de conversa com este cientista forense, de 38 anos, natural de Viseu, mas há vários anos a viver em Inglaterra.

Oh carago [todas as frases começam assim], eu vim de propósito para ver Portugal contra a França! E até os comemos, vais ver!

Mas só para o Portugal-França?

Sim, só consigo mesmo ver este jogo. Mas também é o mais importante, não é? É que deixei a Maria e o puto em casa e vim para aqui para gritar por Portugal. Porquê? Oh carago, houve tantos anos que estivemos a um passinho e não conseguimos, agora que conseguimos, não podia deixar de vir, não é? , questiona à espera de aprovação.

A ligação de João ao andebol, há de explicar-nos, surgiu ainda em garoto, quando começou a praticar n'Os Melros, clube de Penalva do Castelo. E prolongou-se mesmo depois de ter decidido emigrar para Inglaterra, tendo jogado em alguns clubes do sul do país.

E como aficionado da modalidade, pareceu-lhe por bem cometer uma pequena loucura para ver o regresso de Portugal a uma grande competição de andebol, 14 anos depois.

Pequena loucura, foi isso que escrevemos?

Vamos chamar-lhe apenas 'loucura' e deixar os adjetivos qualificativos ao critério do caro leitor.

Ora, resumindo: para ir de Southampton a Trondheim, João Silva iniciou a viagem na véspera da partida com a França, fez três escalas e chegou na manhã do dia do jogo; e para regressar depois?

Preparado?

Voo amanhã de manhã de Trondheim para Oslo. Depois sigo para Helsínquia, onde vou ter uma escala de nove horas de escala - ainda vou aproveitar para conhecer a cidade, carago! - depois apanho um avião para Amesterdão e de lá para Southampton.

Apenas isto. Para ver 60 minutos de um jogo de andebol, João Silva fez uma viagem de quase dez horas para chegar a Trondheim e de quase 20 horas (!!) para regressar a Southampton.

Se valeu a pena? Já não apanhámos João no final do jogo, mas a verdade é que ele tinha razão: Até os comemos, carago!

A ideia é praticar andebol até morrer

Recuemos umas horas no encontro com João Silva nas imediações da Spketrum Arena.

No aeroporto de Helsínquia, durante uma escala - de apenas duas horas, nada de loucuras, atenção -, vemos um grupo de seis ou sete homens e nem precisamos do João para nos dizer que são 'tugas'.

É que a zona da porta de embarque é toda deles. Conversa-se em bom português, comentam-se mensagens para a malta que não veio e é impossível não perceber que também vão rumo a Trondheim.

Tiramos-lhes as medidas para os procurar mais tarde. Mas mesmo que não tivéssemos feito, logo no primeiro jogo, aquele grupo passa parte do hino nacional nos ecrãs gigantes do pavilhão, equipados a rigor e com as vozes a cantar bem alto 'A Portuguesa'.

Só no dia do último jogo da seleção na fase de grupos chegamos finalmente ao grupo que, entretanto, ficara reduzido a quatro elementos.

Todos eles antigos jogadores, colegas no Sporting e no Loures e, claro, apaixonados pela modalidade que os trouxe à Noruega, onde assistem à primeira fase final de uma grande competição.

Isso não quer, contudo, dizer que é a primeira vez que o andebol os leva por essa Europa fora.

Porque, conforme nos explicam, fazem parte de uma equipa de masters e, agora que há mais vagar , vão a vários torneios para atletas com mais de 50 anos, um pouco por toda a Europa.

Esta experiência, contudo, está a ser diferente, como refere Paulo Paiva dos Santos, elogiando a envolvência que encontraram em Trondheim.

Está a ser fantástico. Pelo ambiente, pela organização e pela cultura desportiva completamente fora do que é normal , elogia.

E loucuras que já fizeram pelo andebol?

Acho que a maior foi termos ido a um torneio na Croácia com apenas um mês de treinos , atira Jorge Paiva, ligado à modalidade há 43 anos, tal como Paulo Paiva dos Santos, ao seu lado.

Parece muito? Não se tivermos em conta que os restantes companheiros, Zé Pinto e João Onofre andam nisto há 48 e 50 anos, respetivamente.

E para eles parece tanto ou tão pouco, que estão longe de pensar terminar a relação.

Encaramos isto de uma forma inspirada no exemplo japonês: a ideia é jogar andebol até morrer , resume Paulo Paiva dos Santos.

Zé Pinto completa: Tudo o que nos move é por paixão ao andebol e para servir a modalidade. Nunca para nos servirmos dela.

Estive cinco minutos a chorar depois de ganharmos à França

Paixão ao andebol.

Esse é também um título do qual não dá para fugir para contar a história de João Marques, de 53 anos, que anda há 43 atrás de uma bola de andebol. Na modalidade já foi jogador, treinador e até presidente.

O que nunca deixou de ser foi adepto. E daqueles fervorosos.

Qual o significado disso? Por exemplo, ter marcado presença em todas as grandes competições de seleções desde 2009 - com exceção do Mundial de 2015, no Qatar. São, ao todo, 11 fases finais. E só à 11.ª com a felicidade de ter a seleção portuguesa presente também.

Aquilo que me move é simplesmente o andebol, que é uma das grandes paixões da minha vida. E este ano, finalmente, há uma luz diferente porque está cá Portugal e com excelentes resultados, por isso estou mesmo muito, muito feliz , revela o leiriense.

Entro na Fan Zone com o cachecol de Portugal, cheio de orgulho. Depois, sempre que chego à bancada grito por Portugal e no jogo com a França consegui meter a minha bancada toda a gritar pela nossa seleção , orgulha-se.

Mas voltando um pouco atrás. Onze fases finais das últimas doze?

Pois. Tudo começou quando fui a Zagreb, em 2009, com um grupo lá de Leiria. Foi lá que me passaram o bichinho destas competições e nunca mais consegui deixar de vir , atira sorridente.

João Marques tem histórias intermináveis daquilo que já correu atrás do andebol. Quase tão longas, de resto, como o álbum ao qual conseguiu acrescentar vários 'cromos' em Trondheim: Estrelas do andebol . É lá que vai reunindo as fotos que tira com os maiores craques nacionais e internacionais com quem se vai cruzando por esse mundo fora.

Mas com tantas e tão variadas experiências. Com tantos dos maiores jogos vistos ao vivo, desafiamo-lo a escolher o melhor de todos.

Já vi muitos, mas o melhor de todos foi o Portugal-França. Pela emoção, por tudo... Foi indescritível.

No final do jogo estive cinco minutos a chorar com a emoção daquela vitória , responde de pronto.

Ah, o Portugal-França. Como é que dizia mesmo o João Silva? Até os comemos...

E por falar em João Silva: na véspera da viagem da seleção de Trondheim para Malmo recebemos uma mensagem:

Amigo, já tenho o bilhete comprado para Malmo! Vou outra vez, por isso lá nos vemos na sexta!

Só não apostamos que vai conseguir topar pela pinta todos os tugas que andam por Malmo, porque conseguimos sair de Trondheim sem ir ao chão.

E isso sim, parecia impossível de acontecer.

/ enviado especial a Trondheim, Noruega
Adérito Esteves